



Prefeitura do Município de Piracicaba

Conselho Municipal de Mobilidade



Aos (13) dias do mês de Agosto, do ano de (2018) dois mil e dezoito, as (17:14) dezessete horas e quatorze minutos, na sala de reuniões da chefia do gabinete do Prefeito Municipal, 11º andar, sito à Avenida Capitão Antonio Correa Barbosa nº (2233) dois mil duzentos e trinta e três, ocorreu a segunda reunião ORDINÁRIA do ano de 2018 do Conselho Municipal de Mobilidade - COMOB, sob coordenação do Secretário Executivo LUIZ CARLOS RODRIGUES DE MORAES. Presentes à reunião os seguintes membros: JORGE AKIRA KOBAYASKI, Presidente do COMOB; LUIZ CARLOS RODRIGUES DE MORAES, titular pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes - SEMUTTRAN; ANA LUCIA CANGIOLIERI, titular da Secretaria Municipal de Obras; LIDIA ISABEL D'ARCE MARTINS, titular pelo IPPLAP; PAULO ROBERTO COELHO PRATES, titular da Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba; RUDINEI JOSÉ BASSETE, titular da AEAP; DIÓGENES STENICO, titular da VIA ÁGIL; JOSÉ FERREIRA MATOS, titular do Orçamento Participativo; FRANCISCO PINTO FILHO, titular do Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba e AUGUSTO CARDINALLI JUNIOR, TITULAR do PIRA 21. Ainda presentes, como convidados, EVANDRO ORIANI SOTO, engenheiro da SEMUTTRAN e VANDERLEI QUARTAROLO, suplente da SEMUTTRAN e Diretor de Transportes Público. O presidente do COMOB abriu a reunião indagando aos presentes sobre a necessidade ou não da leitura da ata da reunião anterior e se estaria em condições de ser aprovada. O conselheiro do Orçamento Participativo, Sr. José Ferreira, por não ter lido a mesma, pediu sua leitura e, não havendo discordância por parte dos membros presentes, foi passada a ata a todos para que assinassem. Em continuidade, o presidente informou aos presentes sobre a última reunião do COMOB onde, no início da mesma, fez comentários que, por falha de gravação, não constou nela o assunto da tarifa de ônibus e da contratação da FIPE em função de novamente haver diminuição na demanda de passageiros. Em seguida e ainda de acordo com o presidente, será apresentado pelo Engenheiro Evandro Soto a situação das obras de remodelação dos terminais de ônibus urbano e os corredores preferenciais para, na sequência, o diretor do Departamento de Transportes Públicos, Vanderlei Quartarolo irá proceder às informações acerca da tarifa de ônibus urbano. Feita a devida apresentação aos presentes sobre a pessoa e função do Engenheiro Evandro, o mesmo discorreu sobre a situação do corredor de ônibus da Vila Rezende, o qual teve rompimento do contrato por parte da Prefeitura em função da abertura de recuperação judicial pela empresa TERMAC que o estava executando e por isso, ocorrendo atraso na execução dessa obra. O rompimento do contrato gerou a necessidade de uma nova licitação para esse corredor sendo a obra retomada a aproximadamente dois meses atrás. Cerca de 40% (quarenta por cento) da obra é que tinha que ser concluída, quais sejam, a alça de acesso do viaduto da Rua do Rosário para a Avenida Armando de Salles Oliveira e outras remodelações no corredor de ônibus dessa mesma avenida. Este é o único corredor de ônibus que falta ser executado no montante de obras. Quanto aos terminais de ônibus, o de Vila Sônia encontra-se concluído e em funcionamento, o do CECAP já está em obras de reforma com uma série de adaptações para melhor atendimento dos usuários e funcionários que ali trabalham, inclusive aos motoristas de ônibus. As obras estão adiantadas em relação ao cronograma devendo tais intervenções se findarem antes do tempo previsto. O Terminal da Paulicéia que está em licitação é similar ao de Vila Sônia já que será demolido para dar lugar à construção de um novo e incorporando vários itens daquele. O presidente do COMOB fez uma intervenção esclarecendo que no caso dos Terminais, houve reuniões com o CONDEF e ostomizados para estar fazendo adequações necessárias nos Terminais para uma melhor acessibilidade a essas pessoas. Outras informações foram prestadas aos presentes acerca de projeto e obras nesses Terminais. O conselheiro do Orçamento Participativo, José Ferreira Matos, após a abertura da palavra pelo Presidente, fez algumas sugestões para a melhoria de serviços à população no terminal do CECAP, tais como meios de pagamento ao SEMAE, caixa eletrônico, sala de leitura, dentre outros. Parabenizou a execução dos serviços em andamento, principalmente o relacionado à drenagem, que antes os usuários em época de chuva tinham que caminhar por áreas alagadas. O Presidente comentou sobre pequenas

remodações ao entorno do Terminal do CECAP e em outro locais, todas à favor da segurança no trânsito, com verba do DETRAN - Departamento Estadual de Trânsito no programa do estado de São Paulo denominado Movimento Paulista de Segurança no Trânsito e, pequenas remodações geométricas licitadas com verba do Fundo de Educação do Trânsito, que é municipal e cujos recursos são oriundos das aplicações de multas no trânsito. Além disso, citou melhorias executadas nos terminais com verba do Ministério das Cidades na construção e reforma dos mesmos e que tem como objetivo, dentre outros, melhorar as condições físicas do ambiente para pessoas que trabalham ali, usuários e deficientes. Exposto e encerrado esse assunto, o presidente passou para outro e relacionado à tarifa de ônibus urbano. O presidente, como secretário de Trânsito e Transportes participa de reuniões em fóruns com organismos não governamentais tais como ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos, Fórum Paulista de Secretários de Trânsito e Transportes, Fórum Nacional do mesmo onde há tempos as discussões, entre outros assuntos, giram em torno da tarifa de ônibus urbano, que passou a ser um problema nacional, trazendo também o assunto para a Frente Nacional de Prefeitos que tem uma força grande em termos federativos, já com algumas propostas sendo discutidas. O ponto principal é a diminuição da demanda de passageiros em todo o Brasil que afeta o equilíbrio do sistema e, por isso, a conta não fecha. Em função disso e como nos anos anteriores, a FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, que é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1973. Entre seus objetivos está o apoio ao Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP) foi contratada pela Administração, através da SEMUTTRAN. A FIPE tem dado assessoria a várias cidades, principalmente do estado de São Paulo. Para conhecimento dos presentes, o presidente disse ter feito várias reuniões com as concessionárias de rodovias no estado de São Paulo e que os dados apresentados por elas apontam uma diminuição de 2015 a 2018 uma diminuição de cerca de 18% (dezoito por cento) de veículos em circulação nas rodovias e que esses dados refletem a queda de demanda está relacionada à situação financeira do país. A seguir, o diretor do Departamento de Transporte Público, Vanderlei Quartarolo, passou a fazer a explanação sobre a situação quando, em 2015, a demanda de passageiros equivalente era de 1.907.000 (um milhão novecentos e sete mil) por ano. Já em 2017 era de 1.658.000 (um milhão seiscentos e cinquenta e oito mil) e, em 2018, 1.562.000 (um milhão quinhentos e sessenta e dois mil). Segundo ele, duas situações são possíveis. Ou se equaliza as viagens para a situação da demanda atual e mantém uma tarifa aceitável dentro do que a população conseguiria pagar, ou se mantém o número de viagens com alto número de passageiros. A readequação foi implementada desde 2014 quando o sistema já apontava uma queda da passageiros. Em 2015, e agora em 2018, a FIPE sendo contratada constatou o peso da queda de passageiros sobre o equilíbrio financeiro do sistema e das empresas. Exemplo disso são novos loteamentos e condomínios que surgiram e estão surgindo em locais mais afastados e demandam a extensão dos ônibus a esses locais. Tem-se a noção errônea do surgimento de mais usuários quando que, na verdade, não ocorreu aumento, uma vez que essas famílias saíram de um local onde eram servidas por ônibus com linha já existente e se deslocaram onde a mesma não servia e, com isso, aumentando a extensão a ser coberta e com o mesmo custo anterior. Disse o secretário da SEMUTTRAN, que esse ano, a contratação da FIPE trouxe junto a ela uma empresa especializada que está estudando a malha viária atendida pelos ônibus. Ainda, disse que essa adequação da demanda em vigor hoje está somente nos horários entre-picos, continuando o atendimento normal nos picos. O conselheiro do Orçamento Participativo, Sr. José Ferreira fez algumas colocações entre as quais que a tarifa do ônibus urbano não está cara, existindo outros aspectos além daqueles elencados pela SEMUTTRAN. O presidente do COMOB e secretário da SEMUTTRAN explicou que o aumento da tarifa neste momento se deve ao aspecto de que o contrato tem base anual no mês de julho, que foi a data de assinatura do mesmo. Portanto, um aumento ocorrido fora do período de vigência só vai ser computado no ano seguinte, mesmo que isso não tenha ocorrido naquele ano e aí, cabe lembrar, que logo após o aumento da tarifa em 2017, ocorreram aumentos significativos do óleo diesel. Mesmo que haja diminuição do preço do combustível, como aconteceu atualmente, isso só se refletirá no ano seguinte. Outro assunto abordado pelos membros foi se o Uber e mototaxistas influenciavam na demanda de passageiros. Acredita-se que não, uma vez que dados sobre esse tipo de transporte por aplicativos atingiu principalmente pessoas que não se utilizam do transporte público. Mais concreto é que realmente a queda da demanda se deu pela situação econômica do país. Ainda com relação a esse assunto, o conselheiro do CONESPI, Sr. Francisco Pinto Filho, discorreu que participou na manhã desta data de uma reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do

Trabalhador onde seus membros recomendaram entrar em contato com a administração municipal para melhor se inteirarem e discutirem a regulamentação da lei recentemente publicada em Julho, sobre a atividade de mototaxistas e motoentregas na cidade. O presidente do COMOB informou que a discussão será levada ao COMOB, com a participação do Ministério do Trabalho, Ministério Público e demais entidades envolvidas direta ou indiretamente já que o assunto a ser regulamentado é complexo e, portanto, a participação é necessária.

. A reunião encontra-se gravada conforme numeração abaixo e disponível para os interessados. Nada mais havendo a ser tratado o Secretário Executivo deu por encerrada a reunião as 18:35 hs e eu, LUIZ CARLOS RODRIGUES DE MORAES, secretariei e redigi a presente Ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes, sendo que sua íntegra encontra-se gravada e disponível para todos os interessados sob o título de COMOB-ROR-AV-002-2018.

JORGE AKIRA KOBAYASKI
Presidente COMOB

LUIZ CARLOS RODRIGUES DE MORAES
Secretário Executivo COMOB

ANA LUCIA CANGILIERI
SEMOB

FELIPE GOMES
SEDEMA

LIDIA ISABEL D'ARCE MARTINS
IPPLAP

RUDINEI JOSÉ BASSETE
AEAP

PAULO ROBERTO COELHO PRATES
EMDHAP

DIOGENES STENICO
VIA AGIL

JOSÉ FERREIRA MATOS
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

FRANCISCO PINTO FILHO
CONESPI

AUGUSTO CARDINALI JUNIOR
PIRA 21